

**CONDIÇÕES BUCAIS DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA FACULDADE
DO OESTE DE SANTA CATARINA: INFLUÊNCIA DO DISTANCIAMENTO
SOCIAL PELA COVID-19**

ORAL CONDITIONS OF CHILDREN ATTENDED AT A COLLEGE IN THE
WEST OF SANTA CATARINA: INFLUENCE OF SOCIAL DISTANCING BY
COVID-19

Tainá Luiza Pelizza¹, Thaina Ioris de Oliveira,¹ Carolina Bianchi Farina¹, Bianca
Cristina Zanella¹, Cristiano Taufer¹, Berthylle Padova Nyland¹, Leonardo
Rinaldi¹, Patrícia Stahl Marzarotto¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC,
Brasil.

Autor correspondentes: Patrícia Stahl Marzarotto (e-mail:
patriciamarzarotto@uceff.edu.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal de crianças atendidas em uma Faculdade do Oeste de Santa Catarina, influenciada pelo distanciamento social da COVID-19. O delineamento do estudo foi do tipo observacional transversal, sendo que de acordo com o cálculo amostral foi estimado como necessário um total de 215 questionários com informações de crianças de 3 a 12 anos para compor a amostra. Informações relacionadas a questões comportamentais comparando antes e depois da pandemia, fatores socioeconômicos, apoio social, condições de saúde bucal e ansiedade serão obtidas por um questionário aplicado aos pais e/ou responsável. Os dados foram tabulados e analisados segundo o STATA 14.0 (Stata Corporation, College Station, TX, USA) e a partir disso avaliar-se-á a influência do isolamento social nas condições de saúde bucal das crianças. O aumento de

casos de dor dentária, bruxismo do sono e hábitos deletérios durante a pandemia de COVID-19 foi relatado por 67 (31,31%), 18 (8,41%) e 27 (13,62%) dos responsáveis. A saúde tem sido muito afetada pelo isolamento social, gerando mudança de hábitos e rotina como uma das maiores consequências, e assim com a preocupação excessiva muitas crianças estão tendo alterações nas condições de saúde bucal.